

INCIDÊNCIA DE ACIDENTES OCUPACIONAIS ENVOLVENDO PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Lidiane Monte Lima (Bolsista ICV/UFPI), Amanda Maria da Conceição Moura (colaboradora, UFPI), Maria Eliete Batista Moura (Orientadora, Depto de Enfermagem – UFPI), Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes (Co-orientadora, Depto de Enfermagem – UFPI)

INTRODUÇÃO: A problemática da IH no Brasil cresce a cada dia, considerando que o custo do tratamento dos clientes com IH é três vezes maior que o custo dos clientes sem infecção. Mesmo com a legislação vigente no país, os índices de IH permanecem altos, 15,5%, o que corresponde a 1,18 episódios de infecção por cliente internado com IH nos hospitais brasileiros. Diante disso, todo profissional de saúde que sofrer uma exposição com material contaminado com sangue ou secreção deve procurar imediatamente o serviço de saúde ocupacional ou a comissão de controle de infecção hospitalar para orientação sobre vacinação e quimioprofilaxia, se necessário, pois o caso deve ser tratado como emergência médica. **OBJETIVOS:** Investigar a incidência de acidentes ocupacionais envolvendo profissionais de enfermagem de um hospital público de Teresina, e assim, levantar os tipos de acidentes ocupacionais ocorridos com os profissionais de Enfermagem de um hospital público, identificar o perfil dos profissionais de enfermagem que sofreram acidentes ocupacionais em um Hospital Público, quanto à idade, sexo, setor de trabalho, nível de escolaridade e, descrever os procedimentos adotados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), para notificação e acompanhamento dos profissionais de enfermagem que sofreram acidentes ocupacionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, que foi realizado em um Hospital público e de ensino localizada na cidade de Teresina, no Estado do Piauí. O cenário de pesquisa foram as áreas críticas (Unidade de Terapia Intensiva – UTI, Clínica Nefrológica e Centro Cirúrgico) do referido hospital e a população foi constituída pelos profissionais de Enfermagem do hospital e a amostra pelos profissionais de Enfermagem que sofreram acidentes ocupacionais. Os dados foram coletados no período de dezembro de 2009 a março de 2010. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com perguntas referentes à incidência de acidentes ocupacionais envolvendo profissionais de enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o período de março de 2009 a março de 2010, ocorreram 12 acidentes ocupacionais envolvendo profissionais de enfermagem das áreas críticas de um Hospital Público, as quais são: Unidade de Terapia Intensiva – UTI, Clínica Nefrológica e Centro Cirúrgico, 3 dos acidentes não foram notificados e 9 notificados na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Nesta categoria, segundo a tabela 01, 91,67% dos acidentes ocorridos foram com materiais perfurocortantes, e apenas 8,33% envolveram contato de secreção dos pacientes com a mucosa do profissional. Em relação ao perfil dos profissionais de enfermagem, 100% dos profissionais que sofreram acidentes ocupacionais, no período de março de 2009 a março de 2010, foram do sexo feminino, sendo que, segundo a tabela 02, 50% deles estavam entre 30 e 50 anos de idade, 33,33% eram menores de 30 anos e 16,67% maiores que 50 anos de idade. Por fim, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) procede, em relação a um acidente ocupacional, com o preenchimento de um instrumento do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do próprio Hospital, aplica uma entrevista ao funcionário acidentado, dar orientações básicas e

encaminha os protocolos para vigilância epidemiológica. **CONCLUSÃO:** Constatou-se no estudo que a incidência de acidentes ocupacionais no período de março de 2009 a março de 2010 nas áreas críticas do hospital estudado foi baixa, mas não deixa de ser preocupante, pois houve 3 acidentes ocupacionais não notificados, mostrando que ainda há subnotificação, apesar da CCIH estruturada da instituição. Além disso, a grande maioria dos acidentes foi do tipo perfurocortante, expondo os profissionais há um risco maior diante desse agravo. Em virtude dessa realidade, propõe-se a realização de cursos ofertados pela CCIH, que conscientizem os profissionais da importância da notificação, tanto para o controle de agravos na instituição quanto para melhoria da qualidade de vida do profissional de enfermagem.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar. Acidentes de Trabalho. Incidência.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRIA, F.E.D; BATISTA, O.M.A. **Como Proceder em Casos de Acidentes com Perfurocortante**. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Getúlio Vargas. Teresina, maio. 2005.

ALMEIDA, C. A. F; BENATTI, M. C. C. Exposições ocupacionais por fluidos corpóreos entre trabalhadores da saúde e sua adesão à quimioprofilaxia. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 41, n. 1, mar. 2007. Disponível em: < <http://regional.bvsalud.org/php/index.php>>. Acesso em: 17 abr. 2010.

BALSAMO, A.C; FELLI, V.E.A. Estudo sobre os acidentes de trabalho com exposição aos líquidos corporais humanos em trabalhadores da saúde de um hospital universitário. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 3, maio/jun. 2006. Disponível em: < <http://regional.bvsalud.org/php/index.php>>. Acesso em: 05 jul. 2010.

BRASIL, **Recomendações para Atendimento e Acompanhamento de Exposição Ocupacional a Material Biológico: HIV e Hepatites B e C**, Ministério da Saúde, Brasília, 2004.

CAIXETA, R.B; BRANCO, A.B. Acidente de trabalho, com material biológico, em profissionais de saúde de hospitais públicos do Distrito Federal, Brasil, 2002/2003. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, maio/jun. 2005. Disponível em: < <http://regional.bvsalud.org/php/index.php>>. Acesso em: 05 jul. 2010.

DALAROSA, M.G; LAUTERT, L. Acidente com Material Biológico no Trabalhador de Enfermagem em um Hospital de Ensino: estudo caso-controlado. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, mar. 2009. Disponível em: < <http://regional.bvsalud.org/php/index.php>>. Acesso em: 05 jul. 2010.

MARZIALE, M.H.P.; RODRIGUES, C.M.A A produção Científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de Enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** Ribeirão Preto, v.10, n.4, p.571-577, jul-ago, 2002.

PRADE, SS et al. Estudo Brasileiro da Magnitude das Infecções Hospitalares em Hospitais Terciários. **Rev. do Controle de Infecção Hospitalar.** MS. n. 2, ano 2, 1995.